

## Oficina-Escola de restauro de mobiliário moderno

## Workshop-School of restoration of modern furniture

FREDERICO HUDSON  
FERREIRA\*  
FERNANDA FREITAS  
COSTA DE TORRES

Instituto Federal de Brasília,  
Campus Samambaia, Subcentro  
Leste - Samambaia Sul, Brasília  
- DF, Brasil

\* 1757188@etfbsb.edu.br

### Resumo

A Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno é uma ação de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Brasília no Distrito Federal coordenada por professores do Núcleo de Pesquisa em Mobiliário Moderno do Campus Samambaia (IFB/CSAM) que visa preservar peças de mobiliário moderno, criadas e produzidas nas décadas de 1960 e 1970, exclusivamente para os Palácios de Brasília. Aqui serão descritas em síntese, as ações que vêm sendo desenvolvidas, e em seguida um estudo de caso: o restauro de uma mesa desenhada por Anna Maria Niemeyer (1930-2012) para o ex-Presidente da República do Brasil Juscelino Kubitschek (1902-1976). Este restauro integra um conjunto de ações de preservação de parte do acervo dos Palácios da Presidência da República do Brasil sob a coordenação da Diretoria de Documentação Histórica da Presidência.

### Abstract

The Workshop-School of Restoration of Modern Furniture is an action of Teaching, Research and Extension of the Federal Institute of Brasilia in the Federal District coordinated by teachers of the Center for Research in Modern Furniture Campus Samambaia (IFB/CSAM) which aims to preserve pieces of modern furniture, created and produced in the 1960s and 1970s, exclusively for the Palaces of Brasilia. It will be described in synthesis the actions that have been developed, followed by a case study: the restoration of a table designed by Anna Maria Niemeyer (1930-2012) for the former President of the Republic of Brazil Juscelino Kubitschek (1902-1976). This restoration is part of a set of actions to preserve part of the collection of the Palaces of the Presidency of the Republic of Brazil under the coordination of the Directorate of Historical Documentation of the Presidency.

---

### PALAVRAS-CHAVE

Conservação  
Restauro  
Mobiliário  
Moderno  
Brasília

---

### KEYWORDS

Conservation  
Restoration  
Furniture  
Modern  
Brasilia

## A Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno

A Oficina-Escola teve início em 2016, surgindo da parceria entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/DF) e Instituto Federal de Brasília no Distrito Federal (IFB), com apoio técnico e financeiro de outros parceiros, instituições públicas como a Presidência da República, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade de Brasília, Secretaria de Cultura do Distrito Federal, Ministério das Relações Exteriores do Brasil e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF). Tem como objetivo difundir a educação patrimonial capacitando alunos para a preservação e o restauro. Nosso objeto de estudo e intervenção é o riquíssimo acervo de mobiliário moderno palaciano e institucional de Brasília [1].

A Oficina acontece semestralmente e capacita e certifica em média 40 alunos por ano buscando a prática em conservação e restauro de mobiliário, com abrangência técnica e teórica. E assim fortalece a consciência de preservação da memória por meio da recuperação histórica, física e estética do acervo dos órgãos públicos de Brasília. Com a capacitação que os alunos vêm recebendo está sendo possível realizar a inserção profissional destes no nicho de mercado de conservação e restauro, e com isso, os egressos vêm atendendo a demandas do mundo do trabalho no Distrito Federal.

A metodologia da Oficina é dividida em três etapas. Na primeira etapa realiza-se a pesquisa histórica do mobiliário moderno, por meio do levantamento iconográfico e da legislação, assim como o contexto histórico em que está inserido, na segunda etapa é feito o mapeamento de danos, o levantamento estrutural do estado de conservação e a proposta de intervenção técnica. A intervenção física quando necessária se dá por meio de ações de restauração, conservação, manutenção, revitalização, reabilitação e reconstrução; e na terceira etapa é criada a documentação, ficha do restauro e do estado de conservação do mobiliário. Visando salvar do desaparecimento esse mobiliário moderno, o IFB já recuperou centenas de peças do acervo no Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada e do Palácio do Itamaraty, entre outros parceiros, seguindo a metodologia da Educação Patrimonial trabalhada por Horta e colaboradoras no Guia Básico de Educação Patrimonial [2]. Esta metodologia é composta por quatro etapas: a observação, o registro, a exploração e a metodologia do projeto de restauro. Após as três etapas de análise de um mobiliário/objeto, utiliza-se a metodologia do projeto de restauro. O projeto de restauro considera as questões históricas e estruturais do mobiliário, onde nas questões históricas, faz-se necessário o levantamento iconográfico e do contexto histórico em que se está inserido e assim realiza-se o levantamento do estado de conservação *in situ* com registro em documentação específica. Visando a compatibilidade não somente técnica, mas também estética,

seguinte as legislações referentes à preservação do patrimônio cultural.

Com essa vivência vem sendo possível identificar a necessidade de preservação desse patrimônio histórico do Brasil, que, seja por falta de cuidado, ou por falta de recursos, vem sendo negligenciado há vários anos e vem se deteriorando, causando muitas vezes perdas irreparáveis no patrimônio histórico nacional. Aqui serão descritas as três etapas do processo metodológico do projeto de restauro da mesa de trabalho utilizada pelo presidente Juscelino Kubistchek (JK) em 1960, de autoria da Anna Maria Niemeyer, filha do arquiteto Oscar Niemeyer, para o Palácio do Planalto em Brasília. Um bem da cultura material que carrega informações a respeito do seu contexto histórico-temporal, da sociedade que a criou, usou, e seus valores e preferências sociais do seu nível tecnológico e artesanal.

### Estudo de caso mesa desenhada por Anna Maria Niemeyer para o ex-Presidente da República do Brasil Juscelino Kubitschek

#### Primeira etapa: Pesquisa histórica do mobiliário moderno

Essa mesa estava abandonada em um depósito na Presidência em Brasília, um local inadequado para armazenamento de mobiliário histórico sem climatização ou controle de iluminação e umidade. A mesa foi construída com estruturas em madeira de jacarandá, com travessas de aço e fixada com parafusos de metal. Seu tampo é feito de chapas derivadas de madeira de baixa densidade (MDP) revestidas com laminado de madeira jacarandá com bordas de madeira maciça também de jacarandá. Madeira muito utilizada neste período e que atualmente tem seu corte proibido devido a sua extração sem manejo o que gerou sua extinção comercial. Para confirmação de autoria, a análise extrínseca foi realizada através de estudos dos desenhos técnicos de mobiliários originais descritas em documentos do acervo como as plantas baixas localizadas no Arquivo Público do Distrito Federal.

#### Segunda etapa: ações de restauração, conservação, manutenção, revitalização, reabilitação e reconstrução

##### 1) Remoção de acabamentos e higienização da estrutura e do tampo

Para este fim foram utilizados solventes químicos e removedores que puderam retirar as primeiras camadas de vernizes e tingimentos identificados, como a goma laca, vernizes e seladores industriais que podem ter sido aplicados em tempos distintos e não identificados devido a não localização de uma documentação a respeito de prováveis intervenções já realizadas.

Como não foi encontrada uma ficha técnica descrevendo os processos de produção, conservação ou restauro do móvel esse processo de remoção de acabamentos foi feito no processo de experimentação de técnicas e materiais,

sendo necessário um olhar atento aos materiais que vinham surgindo na remoção e a consequente adaptação de técnicas. Após as primeiras aplicações de removedores foi verificado que também havia resíduos de cêras, que foram removidas com raspagem feita com raspadeiras de aço. Mesmo depois de feita a remoção e passados dois dias foi possível perceber que ainda havia cêra e que não seria possível remover por completo, pois estava muito internalizada nas peças, então foi necessário aplicar uma camada de selador concentrado isolante de modo que a cêra não mais emergisse para as superfícies. Foi necessário um prazo para verificação da eficácia desse processo e somente no prazo de quarenta e oito horas o processo pode ser confirmado adequado e seguiu-se com o lixamento.

### 2) Nivelamento das superfícies e lixamento

Nesta etapa foi feito um lixamento geral das peças observando a sequência de lixas em sua ordem por especificação indo da especificação de grão 120, passando por 150, 180 e por fim a 220 de modo que esteja pronta para receber as primeiras camadas de selador diluído em solvente específico. Em seguida ao lixamento foi produzida uma massa com selador e o pó do lixamento para o preenchimento de falhas por calafetação (Figuras 1a e 1b) e buracos encontrados tanto no tampo quanto na estrutura. Após esse preenchimento foi feito novo lixamento seguindo a mesma sequência de lixas já descrita.

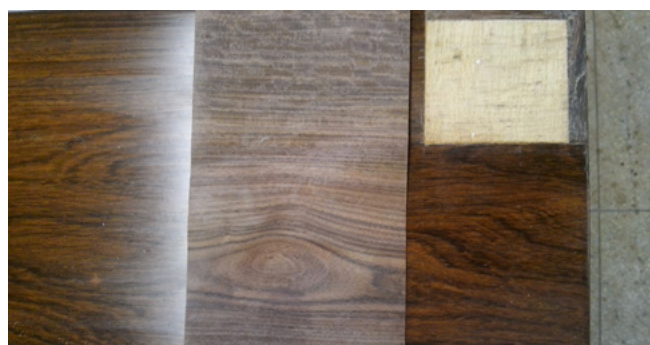
Após o lixamento completo das peças foi necessário fazer uma emenda em um dos cantos do tampo, que havia sido substituído por uma lâmina de madeira clara não



**Figura 1.** a) etapa de calefação com massa produzida com seladora e b) pó de lixamento da madeira de jacarandá (fonte: Acervo IFB, 2018).



**Figura 2.** Lâmina de madeira aplicada em reforma anterior e não documentada (fonte: Acervo IFB, 2018).



**Figura 3.** Tampo com lâmina removida e pedaço de lâmina de madeira de jacarandá (1 mm de espessura) que foi aplicada e que recebeu pintura a pincel para emenda de desenhos naturais da lâmina (fonte: Acervo IFB, 2018).

identificada que recebeu um tingimento sintético. Esse pedaço foi retirado com estilete (Figura 2), sua base foi higienizada com querosene e lixada de modo que pudesse ser aplicada um pequeno pedaço de 5x5 cm de lâmina de madeira de jacarandá com 1 mm de espessura (Figura 3). Feita esta colagem com adesivo de contato e pressão por grampo de metal foi necessário fazer uma pintura com tingimento sintético de coloração Tabaco de modo que os veios e os desenhos da madeira pudessem ser recompostos manualmente para que em seguida esse pedaço fosse nivelado com o restante da lâmina com o mesmo processo de lixamento.

### 3) Acabamento

Feita a higienização e lixamento preparador para o recebimento das novas camadas de vernizes deu-se início ao processo de impermeabilização das peças. Para isso foi aplicada uma camada de selador isolante com baixa diluição e logo em seguida foram aplicadas três camadas de seladora nitrocelulose diluída em diluente por pistola de ar comprimido e que seria lixada para o recebimento de camadas de verniz poliuretano protetor e impermeável a água e outros líquidos a base de água. Para cada aplicação de seladora foi feito um novo processo de lixamento e higienização seguindo a ordem da lixa e para cada demão a seladora era diluída com uma quantidade maior de solvente de modo que a cada demão a seladora se tornasse menos viscosa e menos espessa. A primeira camada de seladora foi



**Figura 4.** Mesa restaurada pelos alunos do IFB no Gabinete da Presidência da República, autoria de Ana Maria Niemeyer, 1956/57 (fonte: Rogério Melo – Presidência da República do Brasil, 2018).

de 50/50, a segunda de 40/60 e a terceira de 20/80. Resultado que pode ser visto na mesa em seu local de uso no Gabinete da Presidência da República no Palácio do Planalto (Figura 4).

### **Terceira etapa: a documentação – ficha do restauro e do estado de conservação do mobiliário**

Nesta etapa de conclusão e entrega do móvel foi elaborada uma ficha técnica descritiva contendo imagens de como foi encontrada a peça, o processo adotado especificado e sugestões de conservação.

Essa ficha colabora para que seja possível realizar ações de conservação de modo que se evite que se faça necessário o processo de restauro, mas em caso desta necessidade na ficha segue também orientações de como o processo foi feito e que sirva como referência para uma próxima intervenção.

Com isso busca-se estimular na Presidência da República uma cultura de conservação e restauro com seus devidos registros para que esse patrimônio cultural seja preservado e utilizado de maneira adequada.

### **Considerações finais**

A Oficina-Escola recuperou 134 peças de mobiliário moderno assinados por grandes nomes como Oscar Niemeyer, Sérgio Rodrigues, Anna Maria Niemeyer, Geraldo de Barros, Jorge Zalszupin e Joaquim Tenreiro, pertencentes ao acervo dos Palácios da Alvorada e do

Planalto. Algumas peças de mobiliário moderno restauradas são únicas, exclusivamente pensadas, projetadas e produzidas para inauguração da Capital Federal em 1960, e carregam consigo todo um legado do design brasileiro e a própria história do país. Nessa ação de educar para o Patrimônio Cultural, o IFB formou 40 alunos.

O projeto de restauro desenvolvido durante a Oficina é um projeto multidisciplinar que integra diversas áreas do conhecimento dos Cursos Técnico em Design de Móveis e Técnico em Móveis, tais como Design, História, Preservação, Restauro, Tecnologia dos Materiais e da Madeira, dentre outros, e tem o propósito de formar jovens e adultos que valorizarão e protegerão o Patrimônio Histórico e Cultural de Brasília e do Brasil.

Atualmente, Brasília possui dois importantes títulos internacionais: o título de Patrimônio Cultural da Humanidade e o de Cidade Criativa em Design, ambos concedidos pela UNESCO, fazendo parte da Rede de Cidades Criativas. A cidade é reconhecida mundialmente por sua arquitetura moderna e possui grande potencial de reconhecimento devido ao design representativo de uma época do mobiliário moderno pertencente ao acervo dos Palácios.

Dentro do contexto do patrimônio cultural e do design a Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno atua de forma dinâmica e criativa na educação para o patrimônio cultural, buscando transmitir aos alunos o conceito, a apropriação, a valorização da identidade cultural e a memória da Capital Federal.

### Agradecimentos

Agradecemos aos parceiros que possibilitaram esse projeto, assim como aos alunos e às alunas que estiveram (e ainda estão) na ação de ensinar e aprender sobre o nosso patrimônio cultural.

RECEBIDO: 2021.3.25

REVISTO: 2021.6.28

ACEITE: 2021.7.1

ONLINE: 2021.10.14

### REFERÊNCIAS

1. Torres, F. F.C.; Ferreira, F. H., *Oficina-Escola Restauro de Mobiliário Modernos*, IFB, Brasília (2018).
2. Horta, M. de L. P.; Grunberg, E.; Monteiro, A. Q., *Basic Guide to Heritage Education*, National Historical and Artistic Heritage Institute / Imperial Museum, Brasília (1999).



Licenciado sob uma Licença Creative Commons

Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt>.